

Siga-nos:



## Consórcio de pesados ganha espaço em 2017

Compartilhar:



*Venda de cotas para caminhões e ônibus superou 57 mil unidades*

**MÁRIO CURCIO, AB**

A venda de novas cotas de consórcio para veículos pesados registrou 57,1 mil unidades e alta de 11,9% sobre 2016. Foi o crescimento mais expressivo entre os consórcios para aquisição de veículos. Também cresceu de modo expressivo o volume de créditos comercializados (somatório das cartas contempladas emitidas). O valor de janeiro a dezembro alcançou R\$ 8,65 bilhões, 21,8% acima de 2016. E o valor médio das cotas para compra de pesados cresceu 8,8% sobre 2016 ao atingir R\$ 151,4 mil. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio ([Abac](#)).

A venda de novas cotas para automóveis e comerciais leves somou 1,13 milhão e acabou registrando pequena alta de 2,7% sobre o ano anterior. O segmento de leves ia bem até outubro, quando ainda exibia alta de 10,5% sobre iguais meses do ano anterior, mas perdeu embalo no último bimestre, possivelmente devido ao aumento nas concessões de crédito pela via do financiamento direto ao consumidor (CDC).

O leve crescimento da venda de novas cotas foi acompanhado por alta de 2,8% nos participantes ativos, aqueles que permanecem pagando suas parcelas, tendo ou não sido contemplados. Eles formaram em 2017 uma grande massa de 3,47 milhões de usuários.

O consórcio para veículos leves registrou ainda crescimento importante de 8,1% no volume de créditos comercializados (R\$ 46,5 bilhões no ano) e de 4,8% no tíquete médio das cotas, que atingiu R\$ 41,2 mil. O segmento de motos, segundo maior em volume, fechou o ano com a venda de 854,6 mil novas cotas e pequena retração de 2,4% ante 2016. Embora tenha terminado o ano em queda, o consórcio de motos apresentou comportamento inverso ao dos autos e comerciais leves. Até abril do ano passado a retração na venda de novas cotas de motocicletas superava os 7%, mas regrediu durante o ano. Um dos motivos foi uma grande campanha publicitária em rede nacional feita pela Honda, que detém 80% do segmento de duas rodas.

O volume de créditos comercializados para aquisição de motos atingiu R\$ 7,16 bilhões e cresceu 5,3%. E o tíquete médio atingiu R\$ 8,4 mil em 2017, valor 7,7% mais alto que o do ano anterior.

A venda de novas cotas em 2017 para todos os segmentos atingiu 2,04 milhões de unidades, somente 1% a mais que no ano anterior.

*Fonte: Automotive Business*